



Psicologia: Teoria e Prática

ISSN: 1516-3687

ISSN: 1980-6906

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Paula, Cristiane Silvestre de
Editorial

Psicologia: Teoria e Prática, vol. 25, núm. 2, ePTPED16044, 2023
Universidade Presbiteriana Mackenzie

DOI: <https://doi.org/10.5935/1980-6906/ePTPED16044.en>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=193875248008>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

 redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

Editorial

Prezados(as) leitores(as),

É com grande satisfação que apresento o segundo número de 2023 da revista *Psicologia: Teoria e Prática*.

Completando dois anos na posição de editora-chefe desta, sinto-me honrada em anunciar que fomos reclassificados no estrato A2 do sistema Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 2023¹, estando entre os periódicos melhor classificados no *ranking* de Psicologia no Brasil. Essa conquista revela a dedicação de todo o corpo editorial para manter a transparência, a rapidez no processo de tramitação e o alinhamento com os aspectos éticos que dirigem as normas de publicações nacionais e internacionais. Ressalto que a Revista é dinâmica, com aprimoramentos constantes visando a melhorar sua qualidade. A fonte de informações mais atualizada sobre a Revista, incluindo as normas de submissão, é a página oficial².

Bem estabelecida em fluxo contínuo, a revista *Psicologia: Teoria e Prática* se destaca no quesito multiplicidade e abrangência, com vasta inserção nacional. Levantamento indica que, entre os anos 2018 e 2022, dois terços de nossas publicações tiveram autoria de pesquisadores, clínicos e professores afiliados a praticamente todos os estados, apesar do predomínio de autores de diferentes instituições do estado de São Paulo. Além disso, apesar de a Revista ser de titularidade da Universidade Presbiteriana Mackenzie, apenas 4% dos nossos artigos têm algum autor desta instituição, indicando que respeitamos o quesito da endogenia.

Visando a atender aos requisitos das principais bases de indexação brasileiras e internacionais, atualizamos o conceito de direitos de publicação dos artigos veiculados pela nossa Revista em termos de direitos não exclusivos. Nesse sentido, a partir de julho de 2022, a Revista passou a aceitar a submissão de artigos que já tenham sido disponibilizados em formato *preprint* e os autores continuam a ter o direito de compartilhamento (em qualquer formato) e adaptação do material publicado conosco para qualquer fim, mesmo que seja comercial, conforme a licença CC-BY 4.0, o que acreditamos ser um ganho aos próprios autores. Ressalto, ainda, que a Revista é de livre acesso e sem custos de submissão aos autores.

Quanto aos critérios de internacionalização, ainda precisamos avançar, já que a maioria dos nossos artigos contam com autores com afiliação brasileira. Contudo, esse mesmo levantamento indica um aumento gradativo de autores estrangeiros desde que a Revista passou a publicar, a partir de 2017, uma versão em inglês de todos os artigos e houve uma aceleração

1 <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

2 <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp>

nesse aumento mais recentemente, em 2020, quando passamos a contar com *invited commentaries* de estrangeiros em praticamente todas as nossas edições. Esta edição apresenta o interessante *invited commentary* de três autoras da *University of Texas Rio Grande Valley* (Universidade do Texas Rio Grande Valley), nos Estados Unidos. Elas discutem as desigualdades na ciência entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento em relação ao conhecimento sobre os transtorno de espectro do autismo e quanto isso prejudica as especificidades culturais, raciais/étnicas, financeiras, de acesso, entre outras, questões essenciais para essas pessoas, e que estão interligadas. Em suas palavras “O estado atual da pesquisa sobre autismo exige uma visão mais internacional e múltipla que leve em conta a variabilidade dessa população, que acaba contribuindo para diferentes desfechos sociais e de saúde”. Vale conferir.

Este fascículo conta com outros 12 artigos, que passaram por rigoroso processo seletivo e que foram escolhidos por serem inéditos e tratarem de temas e/ou abordagens metodológicas relevantes, contribuindo para o campo da psicologia e de áreas afins.

Três deles se referem a evidências de validade de diferentes instrumentos (Escala de Autoeficácia no Voleibol, Escala Básica de Empatia e *Unified Multidimensional Calling Scale* [UMCS]), enquanto um quarto apresenta potencialidades e dificuldades na utilização da técnica de oficinas de composição musical (do movimento *hip hop*) para jovens de periferia.

Quatro artigos debatem aspectos e consequências da pandemia da *Coronavirus disease 2019* (Covid-19). Uma revisão de escopo revela a falta de tolerância à incerteza como preditor para fatores prejudiciais entre estudantes de graduação. Um segundo artigo demonstra o impacto negativo à saúde psicológica de mulheres decorrente da necessidade de reorganização abrupta da realidade, do medo de contaminação e adoecimento, assim como da imprevisibilidade do fim da pandemia. O terceiro artigo descreve o impacto da pandemia revelado por altas taxas de problemas de saúde mental entre puérperas: taxas de depressão e de ansiedade superiores a 40% (segundo instrumentos de rastreamento). O quarto artigo descreve efeitos de surpresa, angústia e medo entre homens e mulheres adultos de classe média.

Finalmente, esta edição apresenta quatro artigos de revisão sistemática, que permitem sintetizar as evidências mais atuais sobre: os efeitos da estimulação transcraniana nos transtornos do sono, as atitudes negativas e positivas de profissionais em relação a gestantes usuárias de drogas, os efeitos de intervenções com pais na transição para parentalidade e o perfil do uso do paradigma de Stroop por pesquisadores brasileiros.

Concluo este editorial convidando-os a visitarem nossa página do Instagram (@revis-tapsico), que, além de fornecer informações básicas sobre a Revista, tem sido um importante meio de divulgação dos artigos publicados e agradeço a confiança dos meus colegas da *Psicologia: Teoria e Prática* nesses dois anos de gestão como editora-chefe, assim como a dos autores, que têm escolhido nossa Revista para publicação de seus trabalhos, e dos leitores, que optam por se atualizar por meio deste veículo de divulgação científica.

Espero que aproveitem a leitura desta edição.

Atenciosamente,

Prof. Dra. Cristiane Silvestre de Paula

Editora-chefe da revista *Psicologia: Teoria e Prática*